

---

**RESOLUÇÃO CONSUP Nº 40, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2017.**

Aprova, *ad referendum*, o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – Exercício 2018.

A PRESIDENTE do CONSELHO SUPERIOR do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto de 15/04/2016, publicado no DOU de 18/04/2016, e atendendo as determinações da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar, *ad referendum*, o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna 2018, em anexo.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER

Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.051265/2017-90



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - UNAI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA**

**UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

**PAINT**  
**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA**  
**INTERNA**

**EXERCÍCIO: 2018**

**Florianópolis, outubro de 2017.**

## **SUMÁRIO**

1.	IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL .....	4
2.	INTRODUÇÃO .....	5
3.	DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO IFSC .....	6
3.1	DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IFSC .....	6
4.	DO PAINT 2018.....	9
4.1	Fatores Considerados na Elaboração do PAINT 2018. ....	10
4.2	Ações da Unidade de Auditoria Interna em 2018. ....	13
5.	AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	14
6.	ORÇAMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA EM 2018 ..	15
7.	RISCOS DE AUDITORIA PARA EXECUÇÃO DO PAINT/2018.....	17
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	18



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - UNAI

## 1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

<b>Denominação:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC			
<b>Código UASG:</b> 158516		<b>Código UG/GESTÃO:</b> 26438	
<b>Vinculação:</b> Poder Executivo Federal – Ministério da Educação			
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(48) 3877-9006	(48) 3877-9000	
<b>Endereço eletrônico:</b> reitoria@ifsc.edu.br			
<b>Site Institucional:</b> <a href="http://www.ifsc.edu.br">http://www.ifsc.edu.br</a>			
<b>CNPJ:</b> 11.402.887/0001-60			
<b>Endereço:</b> Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – CEP: 88.075-010 - Florianópolis/SC			

## 2. INTRODUÇÃO

Auditoria interna governamental, conforme definição da Secretaria Federal de Controle, é uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e controles internos. Trata-se de uma importante técnica de controle do Estado na busca da melhor alocação de seus recursos, não só atuando para corrigir os desperdícios, a improbidade, a negligência e a omissão mas, principalmente, antecipando-se a essas ocorrências, buscando garantir os resultados pretendidos, além de destacar os impactos e benefícios sociais advindos.

A Auditoria Interna, segundo definição do Instituto Internacional de Auditoria (IIA), constitui-se em uma atividade independente e objetiva que presta serviços de avaliação (*assurance*) e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A auditoria auxilia a organização a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de riscos, de controle e de governança corporativa.

No IFSC as atividades de auditoria interna são realizadas pela Unidade de Auditoria Interna – UNAI, órgão de assessoramento que está vinculado hierarquicamente ao Conselho Superior, cujas competências estão devidamente estabelecidas no Regimento Interno da UNAI (Portaria 368 de 19 de março de 2012).

Nesta perspectiva, foi elaborado o **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT** do IFSC para o **exercício de 2018**. O Planejamento de Auditoria contemplará todos os procedimentos/análises/atividades com vistas à avaliação da capacidade e da efetividade dos sistemas de controles internos administrativos e terá por escopo a realização de auditorias, considerando pontos de controles, selecionados por macroprocesso, processo e tema, que foram estabelecidos através de matriz de risco extraída através de critérios de criticidade, relevância, materialidade, demandas internas/externas, entre outros.

No entanto, cabe destacar que o PAINT é flexível, considerando a possibilidade de mudanças no contexto organizacional da instituição, a exemplo de alterações significativas nas áreas de maior risco ou mesmo alterações de condições externas, bem como denúncias formais, devidamente fundamentadas.

### **3. DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO IFSC**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC foi criado em 29 de dezembro de 2008 por intermédio da Lei nº 11.892, mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFET-SC) em Instituto Federal.

Vinculado ao Ministério da Educação - MEC, o IFSC, constitui-se em um sistema *multicampi*, cuja finalidade é propiciar formação e qualificação a cidadãos de diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade catarinense, estando presente nas cidades de Florianópolis (02 *campi*), São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Chapecó, Araranguá, Canoinhas, São Miguel do Oeste, Lages, Palhoça, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Garopaba, Urupema, Xanxerê, Caçador, Geraldo Werninghaus (Jaraguá do Sul). Tubarão e São Carlos, além do campus avançado de São Lourenço do Oeste.

A organização e funcionamento do IFSC amparam-se em seu Estatuto, aprovado pela Resolução nº 28/CS/IF-SC de 31 de agosto de 2009 e no Regimento Geral Interno aprovado pela Resolução nº 029/2009/CS/IF-SC de 05 de novembro de 2009.

A história do IFSC iniciou-se em 1909 pelo presidente, Nilo Peçanha, com a criação da Escola de Aprendizes e Artífices. Passou por várias denominações até que, em 2008, com a publicação da Lei 11.982 passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC.

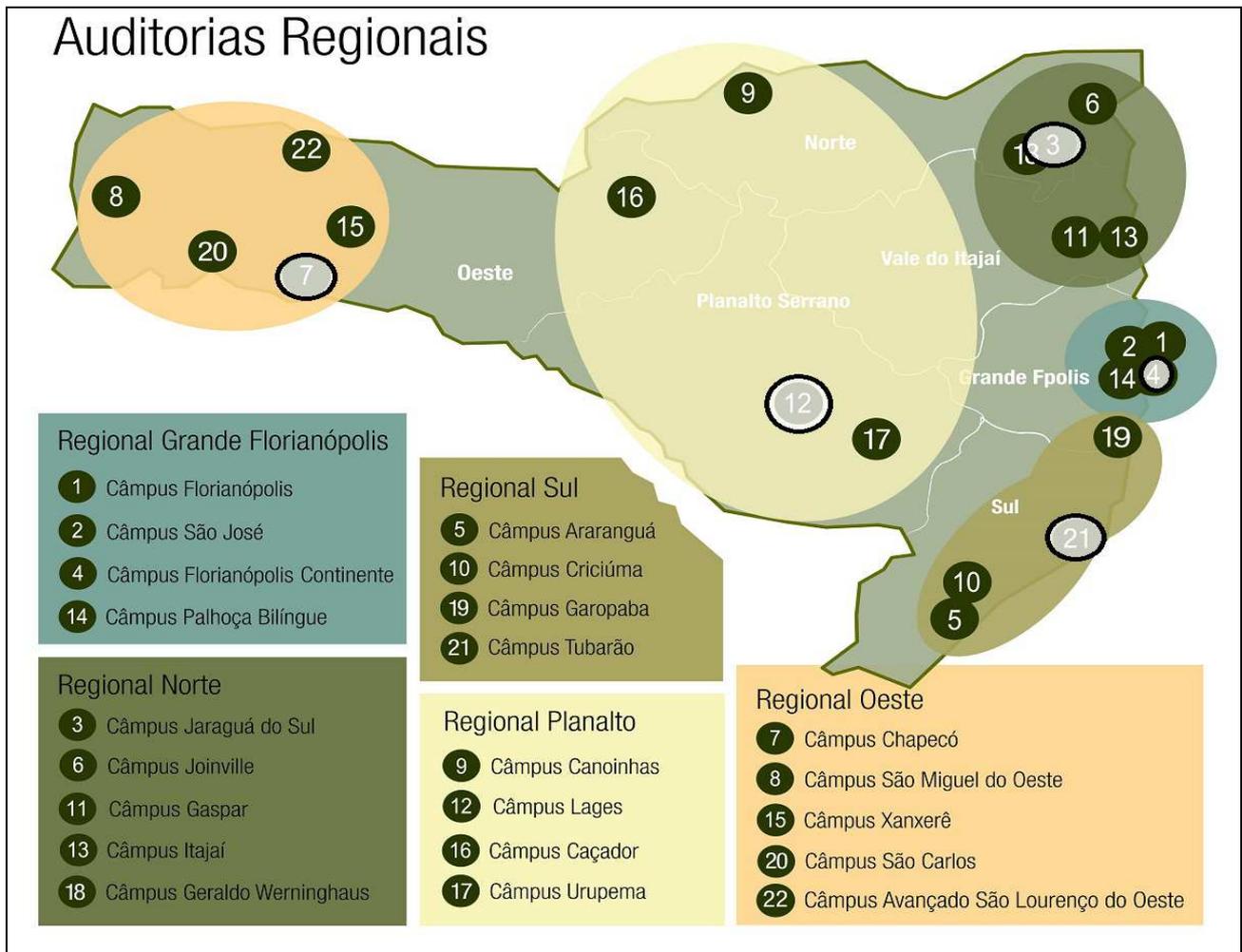
Cobrindo boa parte do território de Santa Catarina, a Instituição presta um relevante serviço à comunidade catarinense através da qualificação de profissionais para os diversos setores da economia.

#### **3.1 DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IFSC**

A UNAI é regida pelo Decreto 3.591, de 6 de setembro de 2000, em especial pelo art. 15, e está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica da Controladoria-Geral da União – CGU. Também, segue o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (Instrução Normativa SFC nº 3, de 9 de junho de 2017), é regida, ainda, pelo Estatuto e Regimento Geral do IFSC e pelo Regimento Interno da UNAI.

Atualmente a Unidade de Auditoria Interna é composta por duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais. Nos Planejamentos de Auditoria de 2011 a 2014 foram

contempladas as propostas de regionalização que, após maturação e novas nomeações ocorridas em 2015 e redistribuição em 2017, resultou em 5 auditorias regionais, além da auditoria-geral, na reitoria, que conta com dois auditores:



Destaca-se que a regional planalto foi criada em 2017, e teve como objetivo desafogar um pouco as demais regionais, uma vez que absorveu campus que logisticamente estão mais afastados, como o campus Caçador, que pertencia à regional Oeste, campus Canoinhas, da regional Norte e campus Lages e Urupema que pertenciam à regional Sul.

Atualmente a equipe de auditoria interna do IFSC é composta pelos seguintes servidores:

Quadro 1 – equipe da UNAI

<b>Servidor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Formação</b>	<b>Função</b>	<b>Mapeamento das Competências<sup>1</sup></b>
João Clovis Schmitz	Auditor	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Auditoria Governamental Mestrado: Administração Universitária	Auditor Chefe	Orçamento e Finanças Controles Internos SIAPE
Cláudio Dorneles Santa Maria	Auditor	Graduação: Direito Especialização: Direito e Processo do Trabalho	Auditor Regional (Grande Fpolis)	Gestão de Pessoas Controles Internos
Daniela Cristina Kassner	Auditora	Graduação: Direito Especialização: Gestão Pública	Auditora Regional (Norte)	Gestão de Pessoas Controles Internos
Francieli Menegazzo	Auditora	Graduação: Direito Especialização: Gestão Pública	Auditora Reitoria	Gestão de Pessoas Controles Internos
Luana Cristina Medeiros de Lara	Auditora	Graduação: Direito Especialização: Gestão Pública	Auditora Regional (Sul)	Patrimônio, Contratos Licitações
Rodrigo de Costa	Auditor	Graduação: Direito Especialização: Direito Processual Civil	Auditor regional Planalto	Patrimônio, Contratos Licitações
Tamara Maria Bordin	Auditora	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Auditoria, Controladoria e Perícia Mestrado: Educação	Auditora Regional (Oeste)	Orçamento e Finanças Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Fonte: Elaborado pela UNAI

1

Embora os auditores tenham especializações e competências distintas acabam realizando trabalhos semelhantes devido ao tamanho da equipe e metodologias dos trabalhos desenvolvidos pela UNAI.



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - UNAI

A UNAI tem a sua disposição todo material necessário para desempenhar suas atividades, como: veículos, telefone, impressora multifuncional, copiadoras, equipamentos, materiais de expediente, diárias, passagens, acessos a sistemas, etc.

Para auxiliar nas atividades de auditoria a equipe utiliza acesso aos sistemas informatizados da IFSC (SIG, DGP), do SIAFI, do SIAPE, do SCDP, do SPIUnet e do SISAC/TCU, além de sistemas internos de gestão acadêmica e administrativa mantidos pela Instituição, de acesso geral a toda a equipe de auditores internos. A UNAI realiza seus trabalhos com base nos dados e informações coletadas nesses sistemas de banco de dados, confrontando com documentos e processos, indagação oral e escrita, como também, com outras técnicas de auditoria.

#### **4. DO PAINT 2018**

O PAINT/2018 foi elaborado com base na IN CGU n° 024 de 17 de novembro de 2015, e IN n° 3/2017 do SFC e segue as orientações contidas em súmulas e jurisprudência do TCU, bem como, as recomendações emanadas pela Controladoria Geral da União.

A Auditoria observou durante a elaboração do PAINT/2018 e observará durante a execução, além dos controles existentes, o planejamento estratégico, a estrutura de governança, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas, as políticas da Instituição e, quando existentes, os aspectos relacionados ao gerenciamento de riscos corporativos.

A UNAI pretende atuar conforme cronograma de atividades prevista no anexo I deste documento, considerando ainda a oportunidade das ações bem como aspectos alheios a sua vontade que estão discriminados na seção 7 deste documento.

Atuará ainda em conformidade com o Planejamento Operacional formalizado em processo específico para cada ação a ser executada. Assim, na execução das atividades, os materiais coletados e/ou produzidos pela auditoria constituirão seus papéis de trabalho<sup>2</sup> e subsidiarão os respectivos Relatórios de Auditoria.

No planejamento operacional deverão ser observados os macroprocessos e/ou temas que constituirão as atividades de auditoria, classificados por meio de matriz de risco e outros procedimentos relevantes.

---

<sup>2</sup> Todos os papéis de trabalho são autuados em processos correspondentes a Ordem de Serviço de sua referência.

O processo de amostragem para análise de auditoria será determinado quando da elaboração do Planejamento Operacional e da emissão das respectivas Ordens de Serviços. O dimensionamento das amostras considerará a área a ser auditada, a experiência da equipe na análise dos processos e o volume de processos a serem avaliados em cada área/subárea constante do PAINT/2018. Na execução das atividades, os materiais coletados e/ou produzidos pela auditoria constituirão seus papéis de trabalho e subsidiarão os respectivos Relatórios de Auditoria.

#### **4.1 Fatores Considerados na Elaboração do PAINT 2018.**

Buscando o fortalecimento das auditorias internas das IFES do estado de SC, em reuniões realizadas no decorrer do exercício de 2016 e 2017, entre os auditores chefes e a CGU, optou por instituir uma matriz de riscos padrão para as instituições.

Tal opção se dá, entre outros motivos, pelo fato de que em nenhuma das instituições possuem um gerenciamento de riscos formalizado, bem como para darmos início a padronização de alguns papéis de trabalho, otimizando as atividades de auditoria interna nas instituições.

Diante do exposto se estabeleceu um rol de macroprocessos e processos padrão para as IFES do estado de SC, sendo que para cada processo foram definidos alguns temas que são mutáveis, considerando as especificidades de cada instituição. Para os temas, serão observados o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o gerenciamento de risco (formal ou informal), os controles internos administrativos, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas e as políticas da respectiva instituição.

No quadro abaixo é apresentado a relação temas por macroprocessos do IFSC.

Quadro 2: Relação de Temas por macroprocesso

<b>Nº</b>	<b>MACROPROCESSO</b>	<b>PROCESSO</b>	<b>TEMA</b>
1	Gestão Orçamentária e financeira	Execução Orçamentária	Execução da Receita
			Execução da Despesa
		Execução Financeira	Ajuda de Custo a Bolsista/estudante
			Cartão de Pagamento
			Processos de Pagamento
			Restos a Pagar
			Receitas Próprias
2	Gestão Patrimonial	Bens Móveis	Inventário
			Controles Patrimoniais
		Bens Móveis	Inventário
			Gestão de Imóveis
3	Gestão de Pessoas	Indenizações	Diárias e Passagens
			Auxílio Moradia



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - UNAI

Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA	
4	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Movimentação	Ajuda de Custo	
			Admissão	
			Aposentadoria e Pensões	
			Licenças e Afastamentos	
			Contratação de Estagiários	
			Redistribuições e Remoções	
		Benefícios e Pagamentos	Folha de Pagamento	
			Adicionais de Insalubridade e Periculosidade	
			Adicional Noturno	
			Cursos e Concursos	
			Horas Extras	
			Substituições de Chefias	
		Capacitação e Desenvolvimento	Treinamento e Capacitação	
			Progressões Funcionais	
			Incentivo a Qualificação	
			Reconhecimento de Saberes e Competência	
		Regime Disciplinar	Processo de Sindicância	
			Processo Disciplinar	
		Administração de Pessoal	Controle de Frequência	
			Exames Periódicos	
			Marcação de Férias	
			Flexibilização da Jornada	
			Trilhas de Pessoal MPOG/CGU	
			Acumulação de Cargos	
		Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Aquisição de Bens e Serviços	Processos Licitatórios
				Dispensa de Licitação
				Inexigibilidade
Adesão a Ata de Registro de Preço				
Regime Diferenciado de Compras (RDC)				
Contratos de Obras e Serviços	Contratos de Serviços Continuados			
	Contrato de Obras			
	Contratos de Serviços de Terceiros			
Contratos de Franquia, Permissão ou Concessão	Concessão de Espaço Físico			
Gestão de Almoxarifado	Gerenciamento de estoques de material de consumo			
Relação com Fundações de Apoio	Contratos com Fundações de Apoio			
	Convênios com Fundações de Apoio			
	Prestação de Contas de Fundação de Apoio			
Meios de Transporte	Gestão de Frotas			
5	Gestão Finalística		Ensino	Atuação Docente
		Assistência Estudantil		
		Apoio Pedagógico		
		Acessibilidade		
		Atividades de Apoio ao Ensino Evasão Permanência e Êxito		
		Atividades de Pós Graduação		
		Atividades de Graduação		

Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA		
			Atividades de Ensino Tecnológico		
			Gestão de Educação à distância		
			Atividades de Apoio ao Ensino Médio		
		Pesquisa	Atividades de Pesquisa		
			Editais de Fomento à Pesquisa		
			Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa		
			Atuação Docente		
		Extensão	Atividades de Extensão		
			Editais de Fomento à Extensão		
			Prestação de Contas de Projetos de Extensão		
			Atuação Docente		
			Atividades de Cultura		
		6	Gestão da Tecnologia da Informação	Não se Aplica	Processos Licitatórios de TI
					Contratos de TI
					Gerenciamento de TI
7	Controles de Gestão	Não se Aplica	Transparência		
			Cumprimento de Deliberação de Colegiados		
			Atendimento a Normativos		
			Gerenciamento de Riscos IN 01/2016 CGU/MPOG		

Fonte: Elaborado pela UNAI do IFSC

A partir dessa relação elaborou-se uma matriz de risco cujo resultado levou à definição das ações previstas para 2018.

Os principais processos de trabalho de cada área da estrutura administrativa foram confrontados com critérios considerados importantes pela auditoria como: relevância – para a realização dos objetivos institucionais; materialidade – com relação ao orçamento do IFSC; criticidade – diagnóstico de problemas apontados por auditorias anteriores, internas ou externas; denúncias recebidas formal ou informalmente, sugestões do Conselho Superior do IFSC além de avaliar a oportunidade, ou seja, a percepção se a realização do trabalho em momento posterior prejudicaria a efetiva avaliação do tema.

A matriz de risco foi pontuada em uma escala de zero (0) a sete (7), onde zero (0) representa inexistência de risco, três (3) risco fraco, cinco (5) risco mediano e sete (7) risco forte. A pontuação terá como base em critérios<sup>3</sup> de materialidade, relevância, criticidade e oportunidade pré-definidos pelas IFES e detalhados na matriz.

<sup>3</sup> Observados o impacto e a probabilidade que possam vir a afetar os objetivos institucionais.



A pontuação da matriz de risco definiu o nível de risco para cada tema na seguinte escala: inicial, básico, intermediário, aprimorado e avançado, pré-definidos pelas IFES e detalhados na matriz.

No planejamento dos trabalhos de auditoria para 2018 foram considerados, ainda, os seguintes fatores:

- a) efetivo de pessoal lotado na auditoria;
- b) estrutura da UNAI;
- c) observações realizadas pela auditoria interna;
- d) cumprimentos dos objetivos e metas institucionais através dos indicadores de eficiência, eficácia e efetividade dos controles internos;
- e) análise de priorização (Relevância/Criticidade, Oportunidade e Materialidade).

Para a pontuação da matriz de risco do PAINT/2018, foi utilizado a pontuação realizada para o PAINT 2017 com a atualização da pontuação das demandas recebidas na ouvidoria, dos processos de sindicância/PAD instaurados em 2017 e ainda, as sugestões encaminhadas pelos diretores de campus e gestores da reitoria, que neste ano foram provocados oficialmente a enviarem 5 temas que gostariam que houvesse uma ação de auditoria de forma a mitigar os riscos de gestão em 2018. Ao total foram recebidas 20 respostas completas.

## **4.2 Ações da Unidade de Auditoria Interna em 2018.**

Considerados os macroprocessos, processos e temas passíveis de auditoria e aplicada à pontuação da matriz de risco, com base nos critérios acima descritos, observou-se que os temas: controle de frequência, processos licitatórios, prestação de contas de fundação de apoio, flexibilização da jornada, atuação docente, Plano pedagógico de cursos, assistência estudantil atendimento a normativos e licenças/afastamentos foram os que tiveram o maior nível de risco, sendo então, passíveis de ações de auditoria em 2018.

Contudo, considerando que os temas controle de frequência, flexibilização da jornada, atuação docente e assistência estudantil forma alvo de recentes ações tanto da CGU quanto da UNAI procurou-se atender as outras áreas que constituíram elevado nível de risco.

Sendo assim, constituem-se as seguintes ações (temas) de auditoria para o exercício de 2018.

Quadro 4 – ações de auditoria prevista para 2018.

Nº	MACROPROCESSOS	Abrangência	Equipe
01	Processos Licitatórios	Todos os Campi	Auditores Regionais
02	Ensino – Projeto Pedagógico dos Cursos - PPC	Todos os Campi	Auditores Regionais
03	Afastamentos e Licenças	Todos os Campi	Auditores Regionais
04	Prestação de Contas – Fundações de Apoio	Reitoria	Auditor Reitoria
05	Atendimentos a Normativos (escopo a definir)	Reitoria	Auditor Reitoria

Fonte: Elaborado a partir de matriz de risco da UNAI

Além dessas ações consideradas atividades fins da UNAI, abaixo estão previstas também as atividades meio da auditoria;

Quadro 5 – Demais ações de auditoria prevista para 2018.

Nº	Atividade	Abrangência	Equipe
1	Monitoramento das Recomendações	Todos os Campi	01 auditor
2	Elaboração PAINT/2019	Reitoria	Auditor Chefe
3	Elaboração RAIN/2017	Reitoria	Auditor Chefe
4	Auxílio na Elaboração do Relatório de Gestão 2016	Reitoria	Auditor Chefe
5	Palestras, reuniões	Reitoria	Auditor Chefe
6	Apoio à Equipe de Auditores da CGU-R/SC e TCU	Reitoria	Auditor Chefe
7	Emissão de Pareceres diversos, conforme demanda.	Sob Demanda	01 auditor
8	Demandas não planejadas	Sob Demanda	01 auditor
9	Cursos Internos, Externos e EAD	Externo	06 auditores
10	Elaboração Planejamento Operacional	Reitoria	Auditor Chefe
11	Coordenação dos Trabalhos de Campo, revisão de relatórios	Reitoria	Auditor Chefe
12	Elaboração de Relatório Gerencial de Auditoria	Reitoria	Auditor Chefe
13	Aperfeiçoamento da matriz de atuação com avaliação de riscos	Reitoria	Auditor Chefe
14	Grupos de Trabalho	Reitoria	05 auditores
15	Demais Atividades Administrativas	Todos os Campi	06 auditores

Fonte: Elaborado pela UNAI

## 5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em atendimento à necessidade de atualização da equipe de auditores estão previstas capacitações a serem realizadas durante o exercício de 2018, principalmente relacionadas às áreas/subáreas objeto de ações de auditoria. Há previsão de participação dos servidores em Fóruns Técnicos promovidos pela Associação dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do

Ministério da Educação, com o objetivo de promover o intercâmbio de soluções para problemas comuns no universo das Instituições de Ensino Superior.

A Tabela a seguir detalha os principais cursos que se pretende realizar durante o exercício de 2018:

Quadro 6: capacitação

<b>EIXO TEMÁTICO</b>	<b>EQUIPE A SER CAPACITADA</b>	<b>HORAS PREVISTAS (por Servidor)</b>	<b>TOTAL DE HORAS/CAPACITAÇÃO</b>
48º FONAItec – “Capacitação Técnica das Auditorias Internas do Ministério da Educação”.	01	24	24
49º FONAItec – “Capacitação Técnica das Auditorias Internas do Ministério da Educação”.	01	40	40
Gestão Orçamentária e Financeira	02	40	80
Auditoria e Controles Internos	02	40	80
Gestão de Recursos Humanos	02	40	80
Gestão Operacional e Suprimento de Bens e Serviços.	02	40	80
CURSO INTERNO (EAD)	06	40	240
<b>TOTAL GERAL HORAS/CAPACITAÇÃO</b>			624h

Fonte: Elaborado pela UNAI

A capacitação será realizada entre os meses de janeiro a dezembro de 2018 conforme disponibilidade de cursos oferecidos pelas empresas e/ou entidades organizadoras, bem como, pela disponibilidade orçamentária da Instituição.

## 6. ORÇAMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA EM 2018

Abaixo, segue previsão de gastos da equipe de auditoria do IFSC para a realização das atividades programadas para o exercício de 2018.

Quadro 7: Gastos com realização dos trabalhos de auditoria

<b>REGIONAL</b>	<b>DIÁRIAS*</b>	<b>TRANSPORTE**</b>	<b>Nº VIAGENS</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
Campus da Região Oeste	1.593,00	805,00	3	2.398,00

REGIONAL	DIÁRIAS*	TRANSPORTE**	Nº VIAGENS	VALOR TOTAL
Campus da Região Sul	1.593,00	817,00	3	2.410,00
Campus da Região Norte	2.414,00	860,00	3	3.274,00
Campus Região Grande Fpolis	0,00	120,00	3	120,00
Campus Região Planalto	1.791,00	622,00	3	2.413,00
Reitoria – Visita aos Campus e Monitoramento	1.450,00	500,00	2	1.950,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.841,00</b>	<b>3.724,00</b>		<b>R\$ 12.565,00</b>

\* Valores considerados em média 1,5 diária em cada campus em cada viagem.

\*\* As viagens são realizadas de carro oficial, portanto o custo com combustível/manutenção é uma mera previsão.

#### Quadro 8: Investimento em Capacitação

ÁREAS TEMÁTICAS	HORA	VALOR MÉDIO CURSO	PARTICIPANTES	DIÁRIAS	PASSAGENS	VALOR TOTAL R\$
48º Fonaitec	40	1.000,00	1	900,00	1.000,00	2.900,00
49º Fonaitec	40	1.000,00	1	1.200,00	1.000,00	3.200,00
Curso Licitações	40	500,00	1	1.166,00	1.000,00	2.666,00
Auditoria e Controles Internos	24	2.000,00	1	1.166,00	1.000,00	4.166,00
Gestão de Recursos Humanos	40	2.000,00	1	1.166,00	1.000,00	4.166,00
Gestão Operacional e Suprimento de Bens e Serviços.	24	1.500,00	1	1.166,00	1.000,00	3.666,00
Convites CGU/TCU		0,00	6	3.180,00	4.000,00	7.180,00
Curso Interno ou EAD	40	0,00	6	0,00	0,00	0,00
<b>TOTALIZAÇÃO</b>		<b>8.000,00</b>		<b>9.944,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>27.944,00</b>

Obs: Cursos baseados em Brasília Enap/Esaf

#### Quadro 9: Reuniões (Reitoria)

ATIVIDADE	QUANT REUNIÕES	PARTIC	DIÁRIAS	PASSAGENS	VALOR TOTAL R\$
Reunião Grupo de Trabalho	1	4	900,00	200,00	1.100,00
Reunião Geral de Planejamento	1	4	900,00	200,00	1.100,00
<b>TOTAL DE DIÁRIAS E PASSAGENS - Reuniões</b>					<b>2.200,00</b>

Quadro 10: Resumo Orçamento

<b>RESUMO</b>	
Custo das Atividades - Ações "Funcionamento" (Diárias e Transporte)	14.765,00
Custo das Atividades - Ações "Capacitação" (Diárias e Passagens)	19.944,00
<b>Subtotal Diárias, Passagens e Combustível</b>	<b>34.709,00</b>
Investimento em capacitação (Inscrição em Cursos)	8.000,00
<b>TOTAL GERAL DAS AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS 2015</b>	<b>R\$42.709,00</b>

## 7 RISCOS DE AUDITORIA PARA EXECUÇÃO DO PAINT/2018

Os riscos de auditoria aqui apresentados são fatores que podem prejudicar ou até mesmo inviabilizar a execução do PAINT, de forma geral e não devem ser confundidos com os Riscos de Auditorias relativos a execução de cada ação, os quais serão tratados no planejamento operacional de cada ação.

Por outro lado, os riscos aqui identificados precisam ser tratados de modo que não reflitam e agravem os riscos de execução específicos de cada ação.

Apresentamos o seguinte mapeamento de riscos de auditoria para execução do PAINT:

	<b>Riscos Identificados</b>
<b>R1</b>	Ausência de disponibilidade de recursos financeiros para capacitação da equipe da UNAI
<b>R2</b>	Limitação técnica da equipe da UNAI
<b>R3</b>	Número reduzido de servidores lotados na UNAI (equipe reduzida) limitando além do número de ações o escopo e amostra de cada ação. Além de que o número reduzido de servidores faz com que o cumprimento do Referencial Técnico da IN SFC n° 3/2017 fique prejudicado.
<b>R4</b>	Ausência de recursos informatizados, tecnológicos e de integração de sistema adequado
<b>R5</b>	Ausência de cursos disponíveis no mercado e/ou pelos órgão de controle externo e do Sistema de Controle Interno referente práticas de auditoria nos temas a serem auditados
<b>R6</b>	Equipe desmotivada
<b>R7</b>	Ausência de entendimento adequado, por parte dos gestores, quanto a importância dos trabalhos da UNAI
<b>R8</b>	Ausência de entendimento adequado, por parte dos colegas servidores, quanto ao trabalhos da UNAI
<b>R9</b>	Não implementação das recomendações emitidas pela UNAI
<b>R10</b>	Recursos financeiros reduzidos
<b>R11</b>	Ausência de Mapeamento de Riscos – Política de Gestão de Risco formalizada em sua totalidade
<b>R12</b>	Dificuldades de comunicação e interpretação das comunicações emitidas pela UNAI

Observa-se que, para garantir o objetivo “Execução do PAINTE 2018 com eficiência, eficácia e efetividade”, observados os riscos elencados, cabem ações de tratamento a riscos que extrapolam as competências da Auditoria Interna. A responsabilidade da UNAI para cumprir o objetivo de suas ações está na proporção da limitação de suas ações de tratamento aos riscos as quais serão verificadas e tratadas no decorrer do exercício. O tratamento dos riscos, possíveis de serem tratados pela UNAI no decorrer do exercício de 2018, serão apresentados no RAINTE.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da orientação normativa e supervisão técnica da CGU, das determinações e jurisprudência do TCU, e dos princípios da Administração Pública, esta UNAI executará suas atividades se utilizando do maior conjunto de técnicas disponíveis, sempre visando acompanhar de forma pró-ativa os processos e resultados gerenciais, a fim de garantir resultados operacionais.

Destaca-se que para a eficiência e eficácia deste PAINTE, é de grande importância: o respaldo técnico da CGU e do TCU, a atuação do controle social exercido por cada cidadão, o comprometimento da equipe de auditoria interna e de todos os servidores e gestores do IFSC, a atuação do Conselho Superior e demais conselhos do IFSC. Todos com o objetivo de contribuir para a melhoria institucional, sob comando da legalidade, dos princípios administrativos e das boas práticas.

A matriz de risco que deu origem a este PAINTE, bem como os documentos (base de informações) considerados em seu critério de pontuação, encontram-se arquivados junto aos papéis de trabalho da elaboração do PAINTE 2018.

Florianópolis, 31 de outubro de 2017.

João Clovis Schmitz  
Auditor-Chefe  
Mat. SIAPE 1742259

**ANEXO I**

**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA NOS CAMPI E REITORIA EM 2018**

<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>ATIVIDADES PREVISTAS</b>	<b>LOCAL</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>TEMPO (Dias)</b>	<b>H/HORA</b>	<b>%</b>
<b>AUDITORES REGIONAIS</b>	Auditoria operacional – Afastamentos e Licenças	22 Campi – 5 auditores regionais	Jan a dez	60	2.400h	26,20
	Auditoria operacional – Processos Licitatórios	22 Campi – 5 auditores regionais	Jan a dez	60	2.400h	26,20
	Auditoria operacional – Plano Pedagógicos dos Cursos	22 Campi – 5 auditores regionais	Jan a dez	60	2.400h	26,20
	Monitoramento das Recomendações	22 Campi – 5 auditores regionais	Jan a dez	20	800h	8,73
	Demais Atividades Administrativas	22 Campi – 5 auditores regionais	Jan a dez	5	200h	2,18
	Grupos de Trabalho	Reitoria – 5 auditores	Jan a dez	6	240h	2,62
	Capacitação	Externa – 5 auditores	Jan a dez	10	400h	4,36
	Reserva Técnica	Auditorias Regionais – 5 auditores	Jan a dez	8	320h	3,49
				<b>229</b>	<b>9.160h</b>	<b>100</b>
<b>AUDITOR REITORIA</b>	Auditoria operacional – Afastamentos e Licenças	Reitoria – 1 auditor	Ago	30	240h	13,10
	Auditoria operacional – Processos Licitatórios	Reitoria – 1 auditor	Fev	30	240h	13,10
	Auditoria operacional – Fundações de Apoio	Reitoria – 1 auditor	Jan a dez	30	240h	13,10
	Auditoria Operacional – Atendimento a Normativos (escopo a definir)	Reitoria – 1 auditor	Jan a dez	20	160h	8,73
	Monitoramento das Recomendações	Reitoria – 1 auditor	Mar e set	20	160h	8,73
	Demais Atividades Administrativas	Reitoria – 1 auditor	Jan a dez	10	80h	4,36
	Grupos de Trabalho	Reitoria – 1 auditor	Mai e set	6	48h	2,62
	Capacitação	Reitoria – 1 auditor	Jan a Dez	10	80h	4,36
	Reserva para cobrir afastamentos e licenças de outros auditores	Reitoria – 1 auditor	Jan a Dez	60	480h	26,20
	Reserva Técnica	Reitoria – 1 auditor	Jan a Dez	13	104h	5,67
				<b>229</b>	<b>1.832h</b>	<b>100</b>

	ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	PERÍODO	TEMPO (Dias)	HORAS	%
AUDITOR CHEFE	Planejamento	Elaboração PAINT/2018	Outubro	20	160h	8,73
	Relatórios	Elaboração RAIN/2017	Janeiro	21	168h	9,17
	Relatório de Gestão	Auxílio na Elaboração do Relatório de Gestão	Fevereiro	20	160h	8,73
	Ações de Fortalecimento	Palestras e Reuniões	Jan a Dez	25	200h	10,91
	Atendimento aos órgãos de Controle	Apoio a equipe de auditores da CGU e TCU	Jan a Dez	10	80h	4,36
	Atendimento Demandas	Emissão de pareceres diversos sob demanda	Jan a Dez	20	160h	8,73
	Planejamento Operacional	Elaboração do Planejamento operacional de Cada ação bem como questionários de avaliação de controles internos - QACI	Jan a Dez	38	304h	16,59
	Coordenação	Coordenação dos trabalhos de campo/revisão de relatórios	Jan a Dez	15	120h	6,55
	Relatórios	Elaboração de Relatório Gerencial de Auditoria	Jan a Dez	10	80h	4,36
	Planejamento	Aperfeiçoamento da matriz de atuação com avaliação de riscos	Julho	15	120h	6,55
	Ações de Fortalecimento	Implantação do Sistema SIG de auditoria	Jan a Dez	10	80h	4,36
	Reserva Técnica	Demandas não planejadas	Jan a Dez	12	96h	5,24
	Capacitação	Cursos Internos Externos e EAD	Jan a Dez	13	104h	5,67
				229	1832h	100
<b>TOTAL GERAL DE HORAS/ATIVIDADES UNAI - 2018</b>					<b>12.824h</b>	

CÁLCULOS DE DIAS ÚTEIS E HORAS DISPONÍVEIS 2018	
N ° de Dias Úteis em 2017 *	252 dias
Qtd. Horas Trabalhadas na UNAI por Dia	08h/dia
Total de Horas Ano (07 auditores)	14.112h/ano
Férias (07 auditores 22dd) (-)	1.232h
Feriados Municipais (-)	56h
<b>TOTAL HORAS ANO</b>	<b>12.824h</b>

PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS DA EQUIPE	
Cláudio Dorneles Santa Maria	12/07 a 21/07 - 11/12 a 30/12
Daniela Cristina Kassner	02/05 a 11/05 - 27/08 a 06/09 - 01/10 a 09/10
Francieli Menegazzo	08/01 a 19/01 - 04/06 a 21/06
João Clovis Schmitz	22/01 a 02/02 - 24/09 a 11/10
Luana Cristina Medeiros de Lara	22/01 a 09/02 - 23/07 a 28/07 - 17/12 a 22/12
Rodrigo de Costa	A definir
	09/07 a 18/07 - 26/12 a 14/01/2019

\* Fonte: [http://www.tc.df.gov.br/ice4/ice4\\_calendario.php](http://www.tc.df.gov.br/ice4/ice4_calendario.php)>acesso em 27/10/2017.